

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A AVALIAÇÃO FAMILIAR DOMICILIAR NO OLHAR DAS FAMÍLIAS EM CONTEXTO AMAZÔNICO/RIBEIRINHO

Relatoria: THAIS CRISTINA FLEXA SOUZA MARCELINO

Autores: CARLA MONIQUE LAVAREDA COSTA
JACIRA NUNES CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem tem compromisso social de incluir as famílias nos cuidados de saúde, para isto lança-se mão da avaliação familiar de Wright e Leahey. Objetivos: Analisar a percepção das famílias acerca da avaliação familiar realizado no projeto “Intervenções de famílias de comunidades menos favorecidas em um contexto sócio- cultural do norte do Brasil e norte de Portugal”. Metodologia: Estudo qualitativo descritivo-exploratório. A coleta de dados ocorreu na comunidade de Piriquitaquara, situado na Ilha do Combú na região Amazônica com 30 famílias cadastradas na Estratégia Saúde da Família local, participantes da avaliação familiar oriundos do projeto pioneiro que apresentem membros da família com algum problema de saúde Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas gravadas no período de agosto a dezembro de 2015. A pesquisa teve aceitação ética nº 961.277 do Instituto de Ciências da Saúde- ICS/UFPA. Resultados e discussões: Nesta análise, nas quatro categorias emergidas do estudo, foi constatado que as famílias entendem a avaliação familiar do enfermeiro como algo importante para promoção da saúde de forma mais eficiente na comunidade, visando o bem-estar no contato paciente-profissional, utilizando-se de boa atenção domiciliar e consequentemente uma avaliação familiar satisfatória. Aspectos locais, emocionais e religiosos foram investigados para a busca da melhoria da condição de saúde das famílias. Desse modo, as condições socioeconômicas e a distância geográfica da comunidade favorecem a articulação entre o saber popular e a oferta de serviço. Conclusões: Diante disso, evidenciou-se a importância da Estratégia Saúde da Família em contexto de ilhas, com atenção para as peculiaridades e características próprias dos moradores autodenominados de ribeirinhos. Logo, os sentimentos e necessidades relatados determinam a relevância da avaliação familiar realizada pelo enfermeiro nesse modelo de atenção que propõe a melhoria dos cuidados em saúde.